

*Vertentes e Interfaces I: Estudos Linguísticos e Aplicados***TRABALHO DOCENTE E INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO:
UM ESTADO DA ARTE DAS DISSERTAÇÕES
E TESES DE UM GRUPO DE PESQUISA***Bruno Alves Pereira**

RESUMO: Este artigo focaliza as dissertações e teses sobre o Trabalho Docente (TD) desenvolvidas, a partir dos aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), no âmbito do “Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho” (GELIT) ligado à linha de pesquisa “Linguística Aplicada” da área de concentração “Linguística e Práticas Sociais” do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). De modo específico, nosso objetivo foi identificar os contextos e os instrumentos de coleta/geração de dados dessas investigações.

PALAVRAS-CHAVE: Estado da Arte; Trabalho docente; Linguística Aplicada; Interacionismo Sociodiscursivo; GELIT.

Introdução

Nas últimas décadas, a linguagem sobre/no/do trabalho tem sido objeto de estudo de diversas áreas das Ciências da Linguagem em diferentes lugares do mundo. No Brasil, entre aqueles que têm se dedicado à investigação de textos sobre/no/do Trabalho Docente (TD), está a vertente de pesquisa da Linguística Aplicada (LA), com ramificações em todo o país, que tem olhado para esses textos a partir do aporte teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Neste artigo, no intuito de realizar um estado da arte, focalizamos as dissertações e teses de um grupo de pesquisa em LA do nordeste brasileiro – o Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho” (GELIT) – que apresentam análises, a partir das contribuições do ISD, de textos produzidos no/sobre o TD.

A pergunta norteadora deste artigo foi a seguinte: “que contextos e instrumentos de coleta/geração de dados são focalizados em dissertações e teses sobre Trabalho Docente

* Doutorando em Linguística no Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor de Língua Portuguesa e Linguística no Centro de Ciências Humanas e Exatas (CCHE) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

(TD), desenvolvidas no âmbito do GELIT – um grupo de pesquisa em LA do nordeste brasileiro?”. De modo específico, nosso objetivo foi identificar os contextos e os instrumentos de coleta/geração de dados dessas investigações.

Vinculado à linha de pesquisa “Linguística Aplicada” da área de concentração “Linguística e Práticas Sociais” do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), esse grupo completa oficialmente a sua primeira década de existência este ano. Embora registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, da Plataforma Lattes, em 2011, a identidade de grupo de pesquisa, segundo suas próprias líderes¹ (PEREIRA; MEDRADO; REICHMANN, 2015), já era partilhada por seus membros desde 2008 quando começaram a ser defendidos os primeiros trabalhos sob a orientação do ISD – marco teórico-metodológico central do GELIT.

Atualmente, o grupo é composto por 19 pesquisadores e 27 estudantes que desenvolvem pesquisas, principalmente, sobre dois grandes temas, conforme é possível verificar na descrição do grupo de pesquisa no referido diretório² e também na “Apresentação” do mais recente livro que reúne alguns trabalhos do GELIT (MEDRADO; PEREIRA; REICHMANN, 2020): a escrita e o trabalho do professor. Há, porém, trabalhos que podem ser enquadrados ao mesmo tempo nesses dois grandes temas.

De modo a responder à pergunta norteadora, organizamos este trabalho em 6 partes. Após esta introdução, evidenciamos, na seção “O Trabalho Docente e o Interacionismo Sociodiscursivo”, um breve percurso histórico de consolidação da vertente de pesquisa à qual se relacionam as teses e dissertações aqui focalizadas, o conceito de TD a elas subjacente e os aportes teórico-metodológicos de análise de textos dessa vertente. Na terceira parte, descrevemos os procedimentos metodológicos utilizados para fazer este estado da arte. Na quarta parte, apresentamos os contextos e os instrumentos de coleta/geração de dados identificados. Por fim, estão nossas considerações finais e referências.

O Trabalho Docente e o Interacionismo Sociodiscursivo

A vertente de pesquisa que investiga o TD a partir do aporte teórico-metodológico do ISD começou a se consolidar a partir dos anos finais do século XX. Na “Apresentação” de *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva* – livro de “caráter inaugural” que “funciona

¹ Atualmente, o GELIT é liderado pelas professoras Dra. Regina Celi Mendes Pereira e Dra. Carla Lynn Reichmann. A Dra. Betânia Passos Medrado já ocupou também essa função. Assim, consideramos aqui as três como líderes.

² <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6476743463961327>

como uma espécie de **discurso fundador**” (BRAIT, 2004, p. XXI – grifos da autora), a organizadora da obra, Anna Rachel Machado, à época professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), afirma que essa vertente surge de diálogos estabelecidos entre grupos de pesquisa desse programa e pesquisadores estrangeiros.

Segundo Machado (2004a), um primeiro diálogo que a fez questionar o fato de as atividades educacionais não serem tratadas como trabalho surgiu quando de sua participação, a partir de 1996, no grupo ATELIER, coordenado pela também professora do referido programa da PUC-SP, Maria Cecília Pérez Souza-e-Silva. À época, através de uma colaboração entre pesquisadores ligados a universidades brasileiras e francesas (*Université de Provence-Aix-Marseille* e *Université de Rouen*), esse grupo de pesquisa introduziu a investigação das relações entre linguagem e trabalho no Brasil. A partir de então, Anna Rachel Machado passou a defender que as contribuições das Ciências do Trabalho³ poderiam auxiliar o desenvolvimento de suas pesquisas sobre formação de professores, que já eram realizadas com base nos aportes teórico-metodológicos do ISD.

Um segundo diálogo que contribuiu para a consolidação dessa vertente de pesquisa no âmbito da LA brasileira foi o que se estabeleceu entre o LAEL e o *GROUPE LAF (Langage-Action-Formation)*, da *Université de Genève*, coordenado pelo professor Dr. Jean-Paul Bronckart, ainda hoje maior expoente do ISD, que havia cotutelado a tese de doutorado de Machado defendida na PUC-SP em 1995. De acordo com Machado (2004a, p. VIII), “[c]oincidemente, em 2000”, os posicionamentos teórico-metodológicos de compreender o ensino como trabalho e de agregar as contribuições das Ciências do Trabalho passaram a ser defendidos por membros do *GROUPE LAF*, ao qual se juntou, posteriormente, Machado na condição de consultora internacional.

A partir da observação da entrevista concedida por Bronckart, em 2004, à Anna Rachel Machado (MACHADO, 2004b), é possível apontar que as investigações sobre o trabalho no âmbito do ISD corresponderiam a um quarto momento das pesquisas iniciadas nos anos 80 do século XX⁴. O primeiro momento está relacionado à elaboração de um modelo da estrutura e do funcionamento de textos/discursos. Um segundo contempla as investigações sobre a aquisição de textos/discursos por crianças e adolescentes. No terceiro momento, estão

³ Hiperônimo utilizado para se referir a um grupo de áreas/disciplinas que focalizam o trabalho (Ergonomia, Psicologia do Trabalho, Clínica da Atividade, entre outras.)

⁴ As pesquisas desenvolvidas em um dado momento não deixaram de ser realizadas no período seguinte. Elas apenas deixaram de ser o foco principal do grupo.

enquadrados os trabalhos voltados à didática das línguas e, por fim, aparecem as investigações sobre o trabalho, entre eles, o dos professores.

Ainda segundo Machado (2004a), os diálogos entre pesquisadores da PUC-SP com investigadores estrangeiros possibilitam a criação do grupo “Análise de linguagem, trabalho educacional e suas relações” (ALTER) em 2001 – e no Diretório de Grupos de Pesquisas da Plataforma Lattes em 2002 – como um subgrupo do ATELIER, da linha de pesquisa “Linguagem e Trabalho” do LAEL. Inicialmente, o grupo agregava pesquisadores de quatro universidades (PUC-SP, Universidade de Franca, Universidade Estadual de Londrina e Universidade Federal de Goiás) e mestrandos e doutorandos do LAEL.

Apresentado um breve percurso histórico da vertente à qual se relacionam as dissertações e teses aqui observadas, passamos, a seguir, a discutir o conceito de TD a elas subjacente, apresentado em Machado (2007).

Já na primeira página de Machado (2007), a autora afirma que uma das razões de escrita do texto, originalmente, apresentado no “I Encontro Internacional do Interacionismo Sociodiscursivo”, foi o fato de que muitos pesquisadores brasileiros que se voltavam à investigação da formação de professores a questionarem a respeito das diferenças que, porventura, há entre os trabalhos deles e os dos grupos de pesquisa dos quais ela participava. Machado (2007, p. 78), na segunda página do texto, indica que provavelmente os questionamentos surgidos entre os pesquisadores aos quais faz referência tinham como motivação “a pouca explicitação da concepção de trabalho” que os grupos de pesquisa dos quais ela participava estavam utilizando.

Após a apresentação das motivações do texto, Machado (2007) faz uma reflexão epistemológica sobre a importância dos conceitos no âmbito da pesquisa e, em seguida, aborda as definições de trabalho mais próximas do senso-comum, as presentes em dicionários. Depois, a autora evidencia as noções de trabalho elaboradas por diferentes ciências e, por fim, apresenta a concepção de TD, com a qual operam ela e seu grupo.

A partir de contribuições de Jean-Paul Bronckart, René Amigues (2004) e Yves Clot (2007), Machado define TD da seguinte forma:

(...) o trabalho docente, resumidamente, consiste em uma mobilização, pelo professor, de seu ser integral, em situações – de planejamento, de aula, de avaliação –, com o objeto de criar um meio que possibilite aos alunos a aprendizagem de um conjunto de conteúdos de sua disciplina e o desenvolvimento de capacidades específicas relacionadas a esses conteúdos, orientando-se por um projeto de ensino que lhe é prescrito por diferentes instâncias superiores e com a utilização de instrumentos obtidos do meio social e na interação com diferentes outros que, de forma direta ou indireta, estão envolvidos na situação (MACHADO, 2007, p. 93)

Depreende-se da leitura do trecho acima que o trabalho docente é um processo que não se realiza apenas no espaço da sala de aula e que implica a utilização de instrumentos e a reelaboração de prescrições de diferentes ordens (governamentais, da instituição de ensino, do próprio professor, etc.).

Para análise de textos do/sobre o TD, os pesquisadores que tomam o ISD como aporte-metodológico têm realizado adaptações da proposta em desenvolvimento desde a década de 80 do século XX e sistematizada em *Atividade de linguagem, textos e discursos*: por um interacionismo sociodiscursivo, livro originalmente publicado em francês em 1997 (BRONCKART, 2012).

No livro *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*, ao qual fizemos referência acima, é apresentada uma primeira proposta especificamente elaborada para análise de textos sobre o TD (BRONCKART; MACHADO, 2004). Cinco anos depois, essa proposta foi revista (MACHADO; BRONCKART, 2009).

Na proposta de 2004, a análise estava dividida em dois grandes momentos: “Procedimentos de análise linguístico-discursivos” e “Reinterpretação das análises à luz de categorias de uma semântica do agir”. Por sua vez, o primeiro momento compreenderia a análise do contexto sócio-interacional de produção, das características globais do texto e da infraestrutura textual (plano global, tipos de discurso, marcas enunciativas, relações predicativas, protagonistas e suas funções sintático-semânticas). A análise da semântica do agir incidiria sobre os planos motivacional (determinantes externos e motivos), da intencionalidade (finalidade e intenções) e dos recursos para o agir (instrumentos e capacidades).

No texto de 2004, Bronckart e Machado ressaltam que a proposta apresentada tinha se mostrado bastante apropriada para a análise de gêneros escritos e que, mesmo assim, ainda estava em construção e testagem. Em decorrência dos diversos estudos que realizaram e/ou supervisionaram depois dessa proposta, em 2009, Machado e Bronckart propuseram uma reorganização dos procedimentos de análise.

No texto de 2009, o primeiro procedimento de análise é a identificação do contexto de produção dos textos do/sobre o TD. Em seguida, os autores apresentam os três níveis de análise, assim divididos por focalizar três diferentes aspectos da textualidade: o organizacional, o enunciativo e o semântico.

No primeiro dos níveis, a análise aborda a identificação do plano geral, ou seja, os temas que podem ser depreendidos a partir da leitura do texto; dos tipos de discurso (discurso interativo, discurso teórico, relato interativo e narração) e das sequências locais (narrativa,

descritiva, argumentativa, explicativa e dialogal). Como parte desse nível ainda, há a análise dos mecanismos de coesão e conexão.

No nível enunciativo, a análise incide sobre as marcas de pessoa, as vozes (voz de autor empírico, voz de personagem e voz social) e as modalizações (lógicas, dêonticas, apreciativas e pragmáticas). Por fim, no nível semântico, além da análise dos verbos e nominalizações que se referem ao trabalho do professor, a investigação pode incidir sobre as figuras de ação (ocorrência, evento passado, experiência, canônica e definição).

As investigações realizadas a partir da publicação de Machado e Bronckart (2009) têm seguido, de modo geral, a proposta em três níveis de análise.

A construção de um estado da arte

Para realizar o estado da arte das dissertações e teses sobre o TD defendidas no âmbito do GELIT, seguimos alguns procedimentos que se encontram abaixo descritos. Inicialmente, utilizando os currículos disponíveis na Plataforma Lattes, identificamos todas as orientações concluídas das 3 professoras que supervisionam a elaboração de dissertações e teses no âmbito do GELIT, quais sejam: Betânia Passos Medrado, Carla Lynn Reichmann e Regina Celi Mendes Pereira. Excluímos dessa contagem, os trabalhos que foram coorientados por essas profissionais. Na sequência, buscamos, no Repositório Institucional da UFPB e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, os resumos de todas as investigações em que as três professoras figuravam como orientadoras.

Os resumos selecionados após essa primeira leitura eram os das dissertações e teses que investigavam o TD a partir dos aportes teórico-metodológicos do ISD. Para tanto, além de procurar pela indicação de filiação ao ISD, buscamos a expressão “trabalho docente” ou a menção a uma área que reconhecidamente investiga o trabalho (“Ergonomia” ou “Clínica da Atividade”, por exemplo) ou mesmo ao hiperônimo “Ciências do Trabalho”. Por vezes, a indicação de uma referência bibliográfica dessas áreas foi utilizada como critério para separar o resumo no grupo dos que nos interessavam. Nesse processo, identificamos 25 dissertações e 16 teses que investigavam o TD, mencionavam o ISD como aporte teórico-metodológico e faziam referência, de algum modo, às Ciências do Trabalho.

Os resumos de mais 3 teses demandaram uma nova análise, pois não havia nenhum tipo de menção às Ciências do Trabalho neles. Essas 3 investigações estabeleciam o diálogo entre o ISD e outras áreas. No resumo de Silva (2016), que inclui a expressão “trabalho docente” por duas vezes, há a indicação do respaldo na Teoria das Representações Sociais. Em Cavalcante (2016) e Silva (2018), o diálogo teórico é com a área de Política Linguística.

Essas 3 teses foram incorporadas, posteriormente, ao grupo aqui observando, tendo em vista que adotavam o ISD como aporte e focalizavam professores em contextos de trabalho.

Na Tabela 1, a seguir, apresentamos a distribuição, por ano, das 44 investigações – 19 teses e 25 dissertações – defendidas no âmbito do GELIT.

Tabela 1 – Distribuição por ano das dissertações e teses do GELIT sobre o TD

Ano	Número de dissertações concluídas	Número de teses concluídas	Total de trabalhos por ano
2020	3	2	5
2019	3	2	5
2018	1	1	2
2017	5	2	7
2016	1	5	6
2015	1	4	5
2014	4	2	6
2013	-	-	-
2012	2	-	2
2011	3	1	4
2010	1	-	1
2009	1	-	1
<i>Total</i>	25	19	44

Fonte: o autor

Conforme indica a Tabela 1, a primeira investigação do GELIT que focaliza o TD foi defendida no PROLING em 2009. Trata-se da dissertação, orientada pela professora Dra. Betânia Passos Medrado, *Com a palavra, o professor: vozes e representações à luz do interacionismo sociodiscursivo*, de autoria de Mariana Pérez (PÉREZ, 2009). A primeira tese foi o trabalho de Maria Anunciada Nery Rodrigues, intitulado *As (re)configurações sobre o trabalho docente em relatórios de estágio*, que foi orientado pela professora Dra. Regina Celi Mendes Pereira.

Após essa primeira sistematização, passamos à leitura de três partes dos trabalhos: a introdução, o capítulo metodológico e as considerações finais/conclusões, tendo em vista identificar com maior precisão os contextos e os instrumentos de coleta/geração de dados.

As dissertações e teses sobre o Trabalho Docente no âmbito do GELIT

O primeiro passo de nossa análise propriamente dita foi identificar o contexto principal ao qual estavam relacionados os professores colaboradores em cada uma das 44 dissertações e teses. Embora, às vezes, fosse possível identificar a existência de mais de um contexto, para fins de categorização, consideramos aquele que se mostrava como principal. Assim, foi possível agrupar esses trabalhos em 9 categorias, apresentadas na primeira coluna da esquerda para a direita da Tabela 2.

Tabela 2 – Contextos focalizados nas dissertações e teses do GELIT sobre o TD

Contextos ⁵	Dissertações	Teses	Número total de trabalhos
<i>Educação a Distância (EaD)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Ferreira (2011) • Nelo (2017) • Vitorino (2012) 	<ul style="list-style-type: none"> • Araújo (2020) • Moraes (2016) 	5
<i>Educação Básica</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Aragón (2016) • Araújo (2010) • Araújo (2014) • Costa (2018) • Dantas (2014) • Lima (2012) • Pérez (2009) • Rolim (2020) • Silva (2017) 	<ul style="list-style-type: none"> • Santos (2017) • Silva (2016) • Silva (2018) 	12
<i>Educação de Jovens e Adultos (EJA)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Bezerra (2020) 	<ul style="list-style-type: none"> • Silva (2015) 	2
<i>Educação Profissional e Tecnológica</i>		<ul style="list-style-type: none"> • Cavalcante (2016) • Pereira (2016) • Velloso-Leitão (2019) 	3
<i>Ensino de línguas em aulas particulares, cursos de extensão e instituto de idiomas</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitão (2015) • Pereira (2011) • Santos (2011) • Silva (2014) 		4
<i>Formação Continuada</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Ramos (2019) 		1
<i>Formação Inicial em Letras-Português</i>		<ul style="list-style-type: none"> • Cavalcanti (2015) • Farias (2017) • Rodrigues (2011) • Sant'ana (2016) 	4
<i>Formação Inicial em Letras-Inglês</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Dantas, G. (2019) • Gomes (2019) • Land (2017) • Leal (2017) • Moraes (2017) • Paulino (2020) • Souza (2014) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dantas, R. (2019) • Dias (2014) • Freudenbergger (2015) • Pérez (2014) • Silveira (2020) 	12
<i>Formação Inicial em Pedagogia</i>		<ul style="list-style-type: none"> • Ramos (2015) 	1

Fonte: o autor

Antes de descrevermos alguns dos estudos dos 9 agrupamentos, apresentamos na Tabela 3, a seguir, os instrumentos utilizados no processo de coleta/geração de dados das 44 dissertações e teses.

⁵ Os contextos apresentados nesta coluna estão em ordem alfabética.

Tabela 3 – Instrumentos utilizados no processo de coleta/geração de dados das dissertações e teses do GE-LIT sobre o TD

<i>Instrumento utilizado no processo de coleta/geração de dados</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>Número total de trabalhos</i>
<i>Anotações de diário de campo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Silva (2017) • Lima (2012) 		2
<i>Aulas</i>		<ul style="list-style-type: none"> • Cavalcanti (2015) • Silva (2015) 	2
<i>Avaliações, material didático, planejamentos e projetos elaborados pelos docentes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Lima (2012) 	<ul style="list-style-type: none"> • Moraes (2016) • Silva (2018) • Cavalcante (2016) • Cavalcanti (2015) 	5
<i>Autoconfrontação</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Bezerra (2020) • Dantas (2014) • Land (2017) • Leal (2017) • Moraes (2017) 	<ul style="list-style-type: none"> • Moraes (2016) • Pereira (2016) • Santos (2017) • Sant'ana (2016) • Silva (2015) • Silveira (2020) 	11
<i>Diário</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Gomes (2019) • Pereira (2011) • Vitorino (2012) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ramos (2015) 	4
<i>Encontro de grupo focal/ sessão reflexiva</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Araújo (2014) • Rolim (2020) 	<ul style="list-style-type: none"> • Araújo (2020) • Cavalcanti (2015) • Dantas (2019) 	5
<i>Fórum</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Nelo (2017) 		1
<i>Entrevista</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Araújo (2010) • Araújo (2014) • Costa (2018) • Dantas (2014) • Ferreira (2011) • Nelo (2017) • Paulino (2020) • Pérez (2009) • Ramos (2019) • Santos (2011) • Silva (2014) • Silva (2017) • Leitão (2015) 	<ul style="list-style-type: none"> • Cavalcante (2016) • Farias (2017) • Silva (2015) • Silva (2016) • Silva (2018) 	18
<i>Instrução ao sócia</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Aragón (2016) • Pérez (2009) 	<ul style="list-style-type: none"> • Freudenbergger (2015) • Pérez (2014) 	4
<i>Redações produzidas por alunos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Silva (2017) 		1
<i>Relato</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Araújo (2010) • Dantas, G. (2019) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dias (2014) • Sant'ana (2016) 	4
<i>Relatório</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Souza (2014) 	<ul style="list-style-type: none"> • Farias (2017) • Rodrigues (2011) 	3
<i>Reunião</i>		<ul style="list-style-type: none"> • Velloso-Leitão (2019) 	1
<i>Textos prescritivos produzidos por outrem</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Santos (2011) • Silva (2017) • Ferreira (2011) 	<ul style="list-style-type: none"> • Cavalcante (2016) • Silva (2018) 	5

Fonte: o autor

Duas considerações devem ser feitas sobre a Tabela 3. Primeiro, a soma dos números apresentados na quarta coluna da esquerda para direita ultrapassa o total de investigações,

pois, em algumas teses e dissertações, foram utilizados mais de um instrumento. Segundo, os textos orais gravados em áudio ou vídeo resultantes da utilização de alguns instrumentos mencionados na Tabela 3 (aula, autoconfrontação, instrução ao sócia, entre outros) passaram por um processo de transcrição antes de serem analisados.

Como indica a Tabela 3, a entrevista foi o instrumento mais utilizado entre as investigações no geral, 18, e entre as dissertações, 13. A autoconfrontação aparece em segundo lugar entre os instrumentos no total, 11, e em primeiro entre as teses, 6. É importante ressaltar que a autoconfrontação e a instrução ao sócia são também entrevistas. Por possuírem características bem específicas (cf. CLOT, 2007), neste artigo, decidimos agrupá-las separadamente da entrevista.

A seguir, descrevemos alguns dos trabalhos, focalizando, principalmente, os mais recentes e os pioneiros em cada uma das 9 categorias apresentadas na Tabela 2. Da categoria “Educação Básica”, na qual agrupamos 12 investigações, destacamos Pérez (2009), Rolim (2020), Silva (2016) e Silva (2018).

Em sua dissertação, Pérez (2009) investigou as vozes e as representações sobre o agir de uma professora de Língua Inglesa, ainda graduanda em Letras, que atuava em uma instituição particular em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Os textos analisados nesse estudo foram gerados a partir de entrevistas e de instrução ao sócia. Em seu trabalho de mestrado, Rolim (2020), utilizando encontros de grupos focal, estudou as representações de duas professoras de Língua Inglesa acerca do trabalho que desenvolvem na Educação Infantil.

Silva (2016) é o único trabalho enquadrado na categoria “Educação Básica” que não focaliza professores de línguas e uma das 3 teses sobre o TD desenvolvidas no âmbito do GELIT cujo diálogo teórico não é com as Ciências do Trabalho. Nesse estudo de caso, Silva (2016) investiga as representações sociais do professor através, principalmente, de entrevista realizada com uma docente que ministrava aulas de Artes. Em sua tese de doutorado, Silva (2018) elaborou um estudo sobre o efeito retroativo da política de língua proposta pela redação do ENEM. Para tanto, observou, através das contribuições do ISD e da Política Linguística, entrevistas com professoras de Língua Portuguesa atuantes em escolas públicas e privadas, planejamentos e avaliações elaborados por essas colaboradoras e documentos oficiais.

Da categoria “Formação inicial - Letras-Ingês” que também tem 12 investigações – 7 dissertações e 5 teses, destacamos os trabalhos de Souza (2014), Paulino (2020), Dias (2014) e Silveira (2020).

O trabalho de mestrado de Souza (2014) tomou como objeto específico dezesseis relatórios de estágio supervisionado elaborados por licenciandos do curso de Letras - Inglês da UFPB, no intuito de estudar as representações acerca do agir dos professores regentes e dos professores em formação. Em sua dissertação, Paulino (2020) entrevistou quatro professoras universitárias que atuaram como coordenadoras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ligado ao curso de Letras - Inglês do *campus* I da UFPB, tendo em vista identificar os impactos dessa atuação em seus saberes e representações acerca da inclusão. O PIBID foi cenário de 7 investigações agrupadas em “Formação inicial - Letras-Inglês”: 6 dissertações (DANTAS, G, 2019; GOMES, 2019; LAND, 2017; LEAL, 2017; MORAIS, 2017; PAULINO, 2020) e 1 tese (DANTAS, R., 2019).

Em sua tese de doutorado construída a partir das contribuições do ISD, das Ciências do Trabalho e da Pesquisa Narrativa, Dias (2014) utilizou diferentes tipos de relato (autobiográfico, fotobiográfico, pós-monitoria e pós-regência) de duas licenciandas do curso de Letras - Inglês do *campus* I da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) para investigar o agir docente do professor iniciante. Em seu trabalho de doutoramento, Silveira (2020) gerou dados no mesmo espaço acadêmico estudado por Dias (2014) e assumiu uma discussão sobre inclusão⁶ muito semelhante à do estudo de Paulino (2020). Utilizando-se da autoconfrontação simples, Silveira (2020) investigou o impacto do ensino de Língua Inglesa para idosos na Universidade Aberta à Maturidade (UAMA) da UEPB no agir de dois professores em formação inicial.

A segunda categoria em número de investigações é “Educação a Distância” (EAD), na qual estão agrupados 5 estudos – 3 dissertações e 2 teses. Descrevemos, a seguir, quatro desses estudos. Em seu trabalho de mestrado, Ferreira (2011) investigou as representações dos tutores do curso de Letras-Português da UEPB acerca do trabalho desenvolvido por eles. Para tanto, a pesquisadora analisou um texto prescritivo e quatro entrevistas com tutores. O objetivo da investigação relatada na dissertação de Nelo (2017) é muito semelhante ao do estudo de Ferreira (2011). Porém, o cenário e os textos analisados foram outros. Nelo (2017) observou entrevistas com três tutores – dois da Licenciatura em Computação e um de curso livre de inglês – que atuavam na EAD do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

Em sua tese de doutoramento, Morais (2016) analisou o agir do professor-autor da EaD no/sobre o material didático impresso do curso de Letras-Português. Para atingir o

⁶ A inclusão de alunos, principalmente, cegos e idosos, foi tematizada em cinco dissertações (ARÁGON, 2016; BEZERRA, 2020; COSTA, 2018; DANTAS, 2014; PAULINO, 2020) e em duas teses (DANTAS, R., 2019; SILVEIRA, 2019).

objetivo pretendido, a pesquisadora estudou o referido material e realizou autoconfrontações adaptadas. Araújo (2020) também focalizou o curso de Letras-Português na modalidade EaD, porém em outra instituição, o IFPB. Nessa investigação, que utilizou o encontro focal para geração de dados, o objetivo foi identificar as representações acerca do gênero profissional docente na EaD e as renormalizações empreendidas pelas professoras colaboradoras.

Na categoria “Ensino de línguas em aulas particulares, cursos de extensão e institutos de idiomas”, foram agrupados 4 trabalhos de mestrado, que se encontram descritos na sequência.

O local de pesquisa focalizado em Santos (2011) foi um instituto de idiomas que fazia uso do método audiolingual. A partir da análise de um texto prescritivo e de entrevistas com professores que atuavam nesse instituto, Santos (2011) estudou as representações, interpretações e avaliações sobre a atividade docente. Em Pereira (2011), o objetivo foi investigar como o TD é (re)configurado através das vozes em diários dialogados de duas professoras que atuavam em um curso de Língua Inglesa ofertado como atividade de extensão por uma universidade. Já Leitão (2014) investigou as representações, os elementos constitutivos do trabalho e os saberes docentes em entrevistas com três professoras de Língua Inglesa que atuavam em institutos de idiomas. Por fim, Silva (2014) focalizou as representações sobre o TD em entrevistas com alunos e professores de dois contextos: institutos de idiomas e aulas particulares.

A categoria “Formação Inicial - Letras-Português” engloba 4 teses que focalizaram, principalmente, as disciplinas de prática de ensino ou estágio supervisionado dos cursos de Letras - Português da UFPB e da UEPB. Destacamos aqui duas dessas teses. Rodrigues (2011) analisou as (re)configurações construídas sobre o trabalho do professor em cinco relatórios produzidos pelos licenciados do curso de Letras - Português do *campus* I da UFPB. Farias (2017), a partir de um arcabouço-teórico que envolve o ISD, os Estudos do Letramento e as Ciências do Trabalho, investigou, através de relatórios e entrevistas, as representações de uma tríade – professora-estagiária, professora-supervisora e professora-formadora – sobre diversos aspectos do estágio supervisionado do curso de Letras - Português do *campus* II da UEPB.

Na categoria “Educação Profissional e Tecnológica”, constam 3 teses de doutorado, abaixo, brevemente descritas. Cavalcante (2016), propondo um diálogo entre o ISD e estudos em Política Linguística, investigou as representações construídas por duas professoras que desenvolviam ações de fomento de práticas de idiomas no contexto dos Institutos Federais. Para alcançar os objetivos a que se propôs, Cavalcante (2016) analisou documentos oficiais,

projetos elaborados pelas colaboradoras e entrevistas. Pereira (2016) estudou a constituição do gênero da atividade profissional de docentes de Língua Inglesa no IFPB, a partir da realização de autoconfrontações simples com cinco professoras que atuavam em diferentes *campi* da referida instituição. Velloso-Leitão (2019) tomou como objeto de análise uma reunião da Comissão de Educação e Atualização Profissional (CEAP) ocorrida em um dos *campi* do IFPB e da qual participaram a pesquisadora, duas pedagogas e três professores-engenheiros. Nesse estudo, o objetivo foi analisar a relação entre o hibridismo dos gêneros da atividade, os saberes, as representações identitárias, a formação pedagógica e o agir docente dos professores-engenheiros.

Na categoria “Educação de Jovens e Adultos”, enquadrados 1 tese e 1 dissertação. Em sua tese, Silva (2015), a partir do aporte-teórico do ISD, das Ciências do Trabalho e da Didática, investigou a relação entre gestos didáticos e saberes docentes presentes nas concepções e realizações do agir de dois professores-alfabetizadores no âmbito da EJA. Para tanto, Silva (2015) fez uma triangulação dos seguintes dados: entrevistas, gravação de aulas e autoconfrontações simples. Em seu trabalho de mestrado, Bezerra (2020) também utilizou esse último instrumento mencionado para estudar os conflitos vivenciados por uma professora de Língua Inglesa que atuava no EJA, especificamente, em uma turma que tinha dois alunos com deficiência visual e uma aluna que levava o filho para a sala de aula.

As categorias “Formação continuada” e “Formação Inicial em Pedagogia” possuem cada uma apenas um trabalho, respectivamente, Ramos (2019) e Ramos (2015). Em seu trabalho de mestrado, Ramos (2019), através de entrevistas, investigou as representações de duas professoras de Língua Inglesa acerca de suas vivências em formações continuadas. Em sua tese que reúne contribuições do ISD, dos Estudos do Letramento e dos Estudos Culturais, Ramos (2015) analisou a construção identitária acadêmico-profissional de cinco alunas do curso de Pedagogia do *campus* I da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), através da observação de registros de diários de leitura.

Apresentados os contextos e os instrumentos das 44 dissertações e teses sobre o TD desenvolvidas no âmbito do GELIT, evidenciamos, a seguir, nossas considerações finais.

Considerações finais

Nesta seção, sistematizamos a resposta à pergunta: “que contextos e instrumentos de coleta/geração de dados são focalizados em dissertações e teses sobre o TD desenvolvidas no âmbito do GELIT – um grupo de pesquisa em LA do nordeste brasileiro?”.

Em um primeiro momento de elaboração deste estado da arte, identificamos 44 dissertações e teses. Esse número expressivo seguramente situa esse grupo entre os principais

espaços de pesquisa sobre o TD a partir dos aportes teórico-metodológicos do ISD não só no Brasil como no mundo.

Em um segundo momento de construção deste estado da arte, agrupamos essas investigações em 9 categorias apresentadas, a seguir, em uma ordem que parte dos agrupamentos que têm mais trabalhos para os que têm menos: “Educação Básica”, “Formação Inicial em Letras-Inglês”, “Educação a Distância (EaD)”, “Ensino de línguas em aulas particulares, cursos de extensão e institutos de idioma”, “Formação Inicial em Letras-Português”, “Educação Profissional e Tecnológica”, “Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, “Formação Continuada” e “Formação Inicial em Pedagogia”.

A realização desse segundo momento de construção do estado da arte aqui apresentado possibilitou identificar que as investigações focalizadas produziram conhecimento cientificamente validado não só acerca de contextos externos à academia, como as escolas de Educação Básica, mas também de ambientes universitários, como os cursos de Letras e Pedagogia, por exemplo. Esse conhecimento seguramente tem possibilitado que os envolvidos com o TD nesses contextos possam repensar suas ações, ampliando as que se mostram produtivas e modificando as que necessitem ter suas rotas alteradas. Essas investigações, principalmente, as 19 teses, que, em virtude do próprio gênero, devem apresentar estudos com maior grau de profundidade, provavelmente contribuíram com o desenvolvimento teórico-metodológico do ISD.

Quanto aos instrumentos de coleta/geração de dados, identificamos 15 tipos. A entrevista é o instrumento mais utilizado tanto das investigações em geral quanto das dissertações; já a autoconfrontação é o segundo mais utilizado em geral e o primeiro nas teses. A diversidade desses instrumentos – por vezes, com a utilização de mais de um em uma dada investigação – se mostra necessária em virtude da complexidade do objeto de pesquisa, o TD.

TEACHER’S WORK AND SOCIODISCURSIVE INTERACTIONISM: A STATE OF THE ART OF THESESES AND DISSERTATIONS OF A BRAZILIAN RESEARCH GROUP

ABSTRACT: This paper focused on the masters’ theses and doctoral dissertations about teacher’s work that were developed in the context of a specific research group – “*Grupo de Estudos em Letramentos, Escrita e Trabalho*” (GELIT) – and that have their theoretical-methodological support in the Sociodiscursive Interactionism. This research group is connected to the line of research “Applied Linguistics” from the concentration area “Linguistics and Social Practices” of the Graduate Program in Linguistics at the Federal University of Paraíba. Specifically, this paper aims to identify the contexts and the data gathering instruments of the masters’ theses and doctoral dissertations focalized.

KEYWORDS: State of the art; Teacher’s work; Applied Linguistics; GELIT; Sociodiscursive Interactionism.

REFERÊNCIAS

- AMIGUES, René. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, Anna Rachel. (Org.). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina, PR: EDUEL, 2004. p. 35-53.
- ARÁGON, Náthaly Guisel Bejarano. *(Re)configurações do agir docente: o ensino de língua estrangeira a alunos com necessidades específicas visuais à luz do ISD e das Ciências do trabalho*. 2016. 129f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.
- ARAÚJO, Adriana de Oliveira Gomes. *Trabalho docente: representações discursivas de duas professoras de língua inglesa*. 2010. 158f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.
- ARAÚJO, Gertrudes Hellena Cavalcante de. *Normalizar para agir ou agir para normalizar?: Movimentos para uma compreensão do agir docente a distância*. 2020. 140f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.
- _____. *O professor de língua inglesa no Ensino Médio: normas, práticas e reflexões à luz do interacionismo sociodiscursivo*. 2014. 129f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.
- BEZERRA, Magna Rafaela de Souza e Silva. *Inclusão e educação de jovens e adultos: conflitos e desafios no agir do professor de língua inglesa*. 2020. 123f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.
- BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. Tradução de Anna Rachel Machado e Pérciles Cunha. 2. ed. São Paulo: Educ, 2012.
- BRONCKART, Jean-Paul; MACHADO, Anna Rachel. Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, Anna Rachel. (Org.). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina, PR: EDUEL, 2004. p. 131-163.
- BRAIT, Beth. Prefácio: As tramas discursivas implicadas na dialética do trabalho ensinar-aprender-ensinar. In: MACHADO, Anna Rachel. (Org.). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina, PR: EDUEL, 2004. p. XXI-XXVII.
- CAVALCANTE, Rivadavia Porto. *Faces do agir docente em projetos cooperativos de internacionalização: representações sobre políticas de idiomas estrangeiros no contexto dos institutos federais*. 2016. 292f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.
- CAVALCANTI, Iara Francisca Araújo. *A (co)construção formativa no estágio supervisionado: reconfigurando práticas de ensino com a reescrita*. 2015. 210f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.
- CLOT, Yves. *A função psicológica do trabalho*. Tradução Adail Sobral. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- COSTA, Dennis Souza da. *Representações docentes sobre o ensino de línguas estrangeiras para alunos com deficiência visual: ressonâncias de um métier*. 2018. 204f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

- DANTAS, Giuseppe Andrew Ferreira. *Dimensões do agir docente em relatos reflexivos de bolsistas PIBID*. 2019. 192f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.
- DANTAS, Rosycléa. *As metamorfoses da formação: experiência com alunos com deficiência e desenvolvimento profissional ético*. 2019. 214f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.
- _____. *Ensinar a alunos com deficiência visual: conflitos e desenvolvimento*. 2014. 313f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.
- DIAS, Sandra Maria Araújo Dias. *O trabalho do professor iniciante no estágio supervisionado em língua inglesa: uma atividade educacional à luz do ISD e da pesquisa narrativa*. 2014. 218f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.
- FARIAS, Luana Franscileyde Pessoa de Farias. *O estágio supervisionado do curso de Letras: uma trama enredada pelas práticas de letramento e pelas representações do trabalho docente*. 2017. 234f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.
- FERREIRA, Telma Sueli Farias. *Representações sobre o agir: caminhos para a compreensão do papel da tutoria na EAD*. 2011. 177f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.
- FREUDENBERGER, Franciely. *O trabalho do professor iniciante e as ferramentas docentes: um caminho para compreender o desenvolvimento?* 2015. 542f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2015.
- GOMES, Alyne Raíssa Belarmino. *"Como uma onda no mar": construção identitária de uma professora de inglês em formação inicial*. 2019. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.
- LAND, Simone Grams. *Entre nós: emoções e recursos para o agir na linguagem sobre o trabalho docente*. 2017. 148f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.
- LEAL, José Luciano Marculino. *A autoconfrontação em cena: uma investigação sobre o uso de filmes na licenciatura de língua inglesa*. 2017. 295f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.
- LEITÃO, Liane Velloso. *As representações dos saberes de professores de inglês em cursos livres: uma leitura interacionista sociodiscursiva*. 2015. 165f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.
- LIMA, Andressa Allyne Araújo. *O dito, o prescrito e o realizado: didatização do ensino de língua portuguesa por professores iniciantes*. 2012. 165f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.
- MACHADO, Anna Rachel. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; MACHADO, Anna Rachel; COUTINHO, Antónia. (Org.). *O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

MACHADO, Anna Rachel. Apresentação. In: MACHADO, Anna Rachel. (Org.). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina, PR: EDUEL, 2004a. p. VII-XX.

_____. Entrevista com Jean-Paul Bronckart. *D.E.L.T.A.* São Paulo, v. 20, n. 2, p. 329-338. 2004b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_art-text&pid=S0102-44502004000200006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 01. out. 2019.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J-P. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do grupo ALTER-LAEL. In: ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). *Linguagem e educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. p. 31-77.

MEDRADO, Betânia Passos; PEREIRA, Regina Celi Mendes Pereira; REICHMANN, Carla Lynn. *Texto-Formação-Ação: pesquisas em LA sob a luz do ISD*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2020.

MORAIS, Daniel Sousa. *Uma análise do agir linguageiro de licenciandos cotistas no Pibid/Letras-Inglês*. 2017. 159f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

MORAIS, Francineide Ferreira de. *O agir docente no/sobre o material impresso da EAD: o ofício do professor-autor*. 2016. 194f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2016.

NELO, Maria Jaberlânje da Silva. *O agir de tutores na EAD: minha experiência na tutoria me permite dizer?* 2017. 134f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2017.

PAULINO, Rafael Cabral. *Programas institucionais: espaço para a (re)construção de saberes de professoras formadoras para inclusão*. 2020. 156f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

PEREIRA, Márcia de Albuquerque. *Confrontando-se com o próprio trabalho: um estudo interacionista sociodiscursivo sobre o gênero profissional de professoras de inglês do IFPB*. 2016. 232f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

_____. *"Amei essa aula!"*: um estudo interacionista sociodiscursivo sobre vozes em diários dialogados de professoras de língua inglesa. 2011. 213f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

PEREIRA, Regina Celi Mendes Pereira; MEDRADO, Betânia Passos; REICHMANN, Carla Lynn. Tecendo a trama: diálogos por entre fios discursivos. In: PEREIRA, Regina Celi Mendes Pereira; MEDRADO, Betânia Passos; REICHMANN, Carla Lynn (org.). *Letramentos e práticas formativas: pesquisas tecidas nas entrelinhas do ISD*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015, p. 11-22.

PÉREZ, Mariana. *Construindo sentidos sobre o agir docente: o uso da instrução ao sócia na formação inicial do professor de Língua Inglesa*. 199f. 2014. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2014.

_____. *Com a palavra, o professor: vozes e representações docentes à luz do interacionismo sociodiscursivo*. 2009. 153f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

RAMOS, Ana Tália da Silva. *Vivências e desafios do agir docente: Questões para formação continuada à luz do Interacionismo Sociodiscursivo*. 2019. 144f. Dissertação (Mestrado em

Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

RAMOS, Fabiana. *Letramento e construção identitária e letramento acadêmico-profissional em diários de leitura: formando professores para formar leitores*. 2015. 206f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2015.

ROLIM, Janine dos Santos. *Atividade de ensino e educação infantil: sentidos de duas professoras de língua inglesa acerca do seu métier na primeira etapa da educação básica*. 2020. 195f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

RODRIGUES, Maria Anunciada Nery. *As (re)configurações sobre o trabalho docente em relatórios de estágio*. 2011. 222f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2011.

SAUJAT, Frédéric. O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: MACHADO, Anna Rachel (Org.). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina, PR: EDUEL, 2004. p. 3-34.

SANT'ANA, Tatiana Fernandes. *A (re)construção da identidade docente no percurso estagiária - professora iniciante em língua portuguesa*. 2016. 303f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

SANTOS, Fernando Antonio Frago dos. *O professor de língua inglesa no audiolingual: uma abordagem sociointeracionista acerca dos textos sobre o trabalho docente*. 2011. 189f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

SANTOS, Joelma da Silva. *Reconfiguração do agir docente: o trabalho com a produção textual em foco*. 2017. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2017.

SILVA, Bruna Costa. *Eu não trabalho de outra forma, eu penso ENEM: a proposta de redação do ENEM e suas implicações no trabalho com produção de texto em sala de aula*. 2017. 178f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2017.

SILVA, Fábio Pessoa da Silva. *O agir docente em contextos de EJA: saberes, gestos e práticas do professor alfabetizador*. 2015. 274f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2015.

SILVA, Gabriela Belo da. *ENEM: a política linguística do escrito*. 2018. 247f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2018.

SILVA, Patrícia Albuquerque Ricardo da. *Representações do trabalho de professores em dois contextos de ensino: pensando o coletivo no curso de idiomas e em aulas particulares*. 2014. 166f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

SILVA, Patrícia Barreto da. *O saber da maça: um estudo das representações sociais do professor*. 2016. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2016.

SILVEIRA, Karyne Soares Duarte. *“A gente já cresceu muito”*: dos (des)encontros da formação docente inclusiva aos indícios de desenvolvimento profissional no ensino de inglês para

idosos. 2020. 179f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

SOUZA, Renata Ferreira de. *O agir docente em relatórios de estágio de língua inglesa: o que dizem os professores em formação inicial*. 2014. 434f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

VELLOSO-LEITÃO, Liane. *O prisma da (trans)formação dos engenheiros-professores: gêneros da atividade, saberes e identidades*. 2019. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

VITORINO, Miquéias dos Santos. *Interações em diário de bordo do curso de Letras Virtual*. 2012. 123f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2012.

Recebido em: 28/03/2021.

Aprovado em: 22/06/2021.